

Ocorrência de *Columbina picui strepitans* Spix, 1825 na região de Mambaí, nordeste do Estado de Goiás, Brasil (Columbiformes, Columbidae).

Daniel Blamires^{1,2}, Micaela de Jolepian Lemes^{1,3}, Cristina Campos de Carvalho^{1,3}, Crystianne Rodrigues Perigo de Souza^{1,3}, Cláudio Veloso Mendonça^{1,3}

¹ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Centro para estudos, conservação e manejo de cavernas (CECAV), Rua 229, nº 95, Setor Universitário, 74605-010, Goiânia, GO, Brasil.

E-mail: bmeridionalis@bol.com.br

² Universidade Estadual de Goiás, Unidade de Iporá, Avenida R-2, Q 01, Jardim Novo Horizonte, 76200-000, Iporá, GO, Brasil.

³ Graduação em Biologia, Universidade Católica de Goiás, Avenida Universitária, nº 1440, Setor Universitário, 74065-010, Goiânia, GO, Brasil.

Recebido em 21 de janeiro de 2002; aceito em 02 de abril de 2002.

ABSTRACT. Occurrence of *Columbina picui strepitans* Spix, 1825 in Mambaí region, northeastern of Goiás State, Brazil (Columbiformes, Columbidae). We present the first record of *Columbina picui strepitans* in Goiás State, Central Brazil. One specimen was deposited in the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP-75.194). Your range expansion maybe is caused due to the increase of pastures and other anthropic areas.

KEY WORDS: *Columbina picui strepitans*, Cerrado, Goiás State, Brazil, geographic distribution.

PALAVRAS-CHAVE: *Columbina picui strepitans*, Cerrado, Estado de Goiás, Brasil, distribuição geográfica.

O Estado de Goiás situa-se no centro do cerrado brasileiro, tendo portanto uma fauna bem característica para este bioma, embora pouco se saiba sobre sua avifauna, com exceção da região próxima à capital Goiânia (Silva 1995b). Com base nestes dados, Bagno e Rodrigues (1998) prevêem um acréscimo no número de espécies de aves do Estado através de um maior número de estudos, tanto para o Estado de Goiás quanto para todo o bioma cerrado.

A rolinha branca (*Columbina picui strepitans*) habita campos com árvores esparsas e também cidades no Nordeste do Brasil (Pinto 1978, Sick 1997), assim como na caatinga ao norte de Minas Gerais (Andrade 1997). A outra subespécie (*Columbina picui picui*) distribui-se do Leste da Bolívia ao norte da Argentina; Brasil ocidental do alto Madeira e Guaporé ao baixo Paraguai e leste meridional, nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (Pinto 1978), diferindo-se portanto na área de distribuição geográfica em relação à subespécie estudada.

Embora a presente espécie já tenha sido documentada no bioma cerrado (Silva 1995a), os registros para sua ocorrência no Estado de Goiás são escassos. Segundo J. F. Pacheco (com. pess.), um exemplar de *Columbina picui strepitans* foi depositado no Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ 5240), sendo provavelmente um constituinte da coleção goiana de R. Pfrimer, comprada no início do século passado pela instituição. Todavia, esta

informação apresenta caráter incerto devido aos seguintes motivos (Pacheco 2000): parte de Goiás nesta época hoje refere-se ao estado do Tocantins; as coleções de Pfrimer tiveram suas etiquetas substituídas por outras, o que gerou algumas falhas com relação à procedência do material; o amplo material de Pfrimer jamais esteve sujeito a uma divulgação completa para a comunidade científica.

Entretanto, *Columbina picui strepitans* é comum na região de Mambaí, Goiás (Área de preservação ambiental "Nascentes do Rio Vermelho"; 14°32'25"S, 46°05'25"W), constituindo grupos de dois a seis indivíduos, que podem ser vistos inclusive em ambiente urbano. Sua vocalização é constituída por aproximadamente seis notas bissilábicas. Em 06 de abril de 2001 um macho desta espécie foi coletado na periferia do meio urbano de Mambaí, em uma localidade às margens de uma estrada não pavimentada, cuja formação vegetal com maior representatividade era de cerrado *stricto sensu*. O indivíduo coletado foi depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP 75.194), apresentando bico negro e plumagem de coloração cinza, com uma grande área branca na asa e nas porções laterais da cauda.

Columbina picui habita áreas abertas naturais, ocorrendo também em áreas antrópicas rurais e pode estar ampliando sua distribuição devido à abertura de pastagens e a alteração antrópica de outras áreas (Andrade 1997, Sick

1997). Futuramente, estudos detalhados tanto para a avifauna de Goiás quanto de todo o cerrado possivelmente revelarão outras espécies não registradas anteriormente nestes locais, ampliando a distribuição das mesmas.

AGRADECIMENTOS

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)/Centro para Estudos, Conservação e Manejo de Cavernas (CECAV) tem oferecido suporte financeiro para estudos da avifauna na região de Mambá. José Augusto de Oliveira Motta, Edite Mesquita dos Santos Carvalho, Vilmone Manoel Ferreira e Valdomiro Pontes Neres prestaram diversos auxílios, sem os quais seria impossível a realização do presente trabalho. Luís Fábio Silveira e Fernando da Costa Straube contribuíram para a deposição da pele taxidermizada na coleção ornitológica do MZUSP. Dárus Pukenis Tubelis, Marcelo Ferreira de Vasconcelos e José Fernando Pacheco fizeram valiosas críticas ao manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, M. A. (1997) *Aves silvestres- Minas Gerais*. Belo

Horizonte: Conselho internacional para a preservação das aves.

Bagno, M. A. e F. H. G. Rodrigues (1998) Novos registros de espécies de aves para o Estado de Goiás, Brasil. *Ararajuba* 6(1): 64-65.

Pacheco, J. F. (2000). A ornitologia descobre o sertão: um balanço do conhecimento da avifauna na Caatinga dos primórdios aos anos 1950, p. 11-70. *Em*: F.C. Straube, M.M. Argel-de-Oliveira e J.F. Cândido Jr. (eds.). *Ornitologia Brasileira do século XX incluindo os Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Ornitologia*. Curitiba: Universidade do Sul de Santa Catarina e Sociedade Brasileira de Ornitologia.

Pinto, O. M. O. (1978). *Novo catálogo de aves do Brasil (primeira parte): aves não passeriformes e não oscines, com exclusão da família Tyrannidae*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais S. A.

Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.

Silva, J. M. C. (1995a). Birds of Cerrado Region, South America. *Steenstrupia* 21: 69-92.

_____ (1995b). Avian inventory of Cerrado Region, South America: implications for biological conservation. *Bird Conservation International* 5:292-304.